



AZ@BXL

Número: 377

Data: 2025.10.17

No título: "Os Coros Celestes" (série *A Ilha de Sam Nunca*) (2023)

Créditos: **Andrea Santolaya** (Madrid, 1982) é uma fotógrafa espanhola, a viver na ilha de São Miguel desde 2017. Com um sentido estético influenciado pelo contacto com diferentes culturas ao longo do seu crescimento, Andrea descobriu o gosto pela fotografia quando vivia em Londres, aos 16 anos. A partir desse momento, a câmara fotográfica passou a ser a sua “ferramenta de adaptação e de trabalho”. Andrea Santolaya é licenciada pela Faculdade de Belas Artes da Universidade Complutense de Madrid e concluiu o mestrado em “Fotografia, Vídeo e Mídia Relacionada” na Escola de Artes Visuais de Nova Iorque, com o apoio de uma bolsa concedida pela Obra Social La Caixa. Anteriormente à sua carreira nos Açores, Andrea passou por países como a Rússia, onde colaborou como fotógrafa no Teatro Mihailovsky e França, onde registou com a sua câmara fotográfica momentos históricos da equipa de râguebi Biarritz Olympique.

A obra apresentada na capa faz parte da coleção “A Ilha de Sam Nunca”, na qual a artista faz um retrato do arquipélago dos Açores através dos seus mistérios e rituais religiosos. A coleção ficou patente na loja oficial da conceituada marca de máquinas fotográficas Leica, em Madrid.

Cortesia: *Galeria Fonseca Macedo*

Nota: Nesta edição, damos continuidade a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.

DESTAQUES



[Relatório Anual 2025 sobre o Estado das Regiões e Municípios](#)

[A triagem de investimentos estrangeiros diretos continua a proteger a segurança e a ordem pública da UE](#)

[UE lança nova estratégia global para liderar uma transição mundial limpa e resiliente](#)

[UE apresenta novo plano para reforçar a defesa europeia até 2030](#)

[Novas regras europeias reforçam a circularidade do setor têxtil e combatem o desperdício alimentar](#)



VAI ACONTECER

Até 19 de outubro



Observatório da Economia Azul da UE lança convite à manifestação de interesse para criação de Comunidade de Prática

O Observatório da Economia Azul da União Europeia (BEO), gerido pela Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas (DG MARE) e pelo Centro Comum de Investigação (JRC), [está a convidar peritos e partes interessadas a integrar a sua nova Comunidade de Prática](#) (CoP).

Esta Comunidade terá como principais objetivos fortalecer a capacidade do Observatório em recolher, processar e analisar dados socioeconómicos, de modo a melhorar a atualidade e cobertura dos indicadores em setores marítimos já estabelecidos, bem como em áreas emergentes. Além disso, a Comunidade de Prática irá apoiar o desenvolvimento de um painel de controlo do Pacto Europeu para o Oceano.

As [candidaturas](#), que podem ser apresentadas até 19 de outubro, estão abertas a indivíduos ou organizações com experiência relevante em áreas como políticas da economia azul, estatísticas e investigação académica. O mandato inicial da Comunidade será de dois anos, com reunião de lançamento prevista para dezembro de 2025.

20 de outubro



Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) sobre Energia, 20 de outubro de 2025

Os ministros da Energia da UE procurarão chegar a acordo sobre o Regulamento REPowerEU para eliminar progressivamente as importações de gás e petróleo provenientes da Rússia. Os ministros trocarão também pontos de vista sobre o papel da eletrificação na transição ecológica da UE e sobre a segurança e resiliência energéticas na Ucrânia e na Moldávia.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).

20 a 23 de outubro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

A próxima sessão plenária do Parlamento Europeu irá decorrer em Estrasburgo nos próximos dias 20 a 23 de outubro, podendo consultar [aqui](#) a agenda da sessão plenária.

Pode consultar [aqui](#) em detalhe todos os destaques desta sessão plenária.

Poderá ainda assistir em direto à [sessão plenária através do EP Live](#).

21 de outubro



Conselho dos Assuntos Gerais, 21 de outubro de 2025

Os ministros para os assuntos da UE irão realizar um debate político sobre o Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da UE 2028-2034 e tomar nota de um relatório de progresso sobre pacotes legislativos de simplificação omnibus. Os ministros também irão continuar os preparativos para o Conselho Europeu de outubro e realizar uma audição sobre o procedimento do Artigo 7.º relativo à Hungria. Durante um almoço de trabalho, os ministros irão discutir a proposta em preparação pela Comissão Europeia sobre o Escudo Europeu da Democracia.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).



Conselho (Ambiente), 21 de outubro de 2025

Os ministros procurarão adotar dois conjuntos de conclusões do Conselho: sobre os preparativos para a COP30 sobre alterações climáticas; e sobre a estratégia europeia de resiliência da água. Na mesma reunião, os ministros do ambiente também trocarão opiniões sobre os aspetos ambientais do pacto europeu sobre os oceanos.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).

22 de outubro



Cimeira UE-Egito

Na próxima quarta-feira, realiza-se em Bruxelas a primeira cimeira de sempre entre a União Europeia e o Egito. A União Europeia será representada ao mais alto nível pelo Presidente do Conselho António Costa e pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. O Egito far-se-á representar pelo seu presidente Abdul Fattah al-Sisi.

A cimeira centrar-se-á nas relações bilaterais e no aprofundamento da cooperação política e económica entre a União Europeia e o Egito. Neste evento, os líderes políticos irão também debater os desafios globais atuais, incluindo a situação no Médio Oriente, na Ucrânia, o multilateralismo, o comércio, a migração e a segurança.

Pode saber mais sobre a cimeira [aqui](#).

23 e 24 de outubro



Conselho Europeu, 23-24 de outubro de 2025

Os líderes da UE vão discutir a Ucrânia, o Médio Oriente, a defesa e segurança europeias, a competitividade e a transição dupla, a habitação e a migração.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).

Até 24 de outubro



Consulta Pública: Estratégia da UE de Combate à Pobreza

A estratégia contribuirá para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e para a consecução da meta da UE para 2030 de redução da pobreza.

Além disso, irá: refletir sobre a natureza multidimensional da pobreza e as suas causas profundas e combater a pobreza através do ponto de vista do ciclo de vida, com base na abordagem do investimento social.

O período de [consulta](#) decorre até ao dia 24 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

27 e 28 de outubro



Conselho (Agricultura e Pescas), 27-28 de outubro de 2025

O Conselho (Agricultura e Pescas) reunir-se-á no Luxemburgo a 27 e 28 de outubro de 2025.

Os ministros das Pescas debaterão as possibilidades de pesca no mar Báltico, com o objetivo de alcançar um acordo político sobre os limites de captura para 2026. Além disso, trocarão também pontos de vista sobre a próxima reunião da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (CICTA).

Relativamente à agricultura, os ministros realizarão um debate de orientação sobre a proposta para a política agrícola comum (PAC) pós-2027 no que diz respeito à arquitetura ecológica.

Além disso, o Conselho trocará pontos de vista sobre a situação do mercado, em especial na sequência da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. O ministro da Economia, do Ambiente e da Agricultura da Ucrânia foi convidado para a primeira parte da sessão.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).

Até 29 de outubro



Próximo orçamento de longo prazo da UE (QFP) - Execução do financiamento da UE com os Estados-Membros e as regiões

“Diga-nos o que pensa sobre: Próximo orçamento de longo prazo da UE (QFP) - Execução do financiamento da UE com os Estados-Membros e as regiões”, a Comissão Europeia lançou um período de consulta para recolha de comentários sobre a proposta que apresentou no passado dia 16 de julho de 2025.

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até ao próximo dia 29 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 31 de outubro



Período de nomeações ao Prémio Presidente da Câmara Paweł Adamowicz

O Prémio Presidente da Câmara Paweł Adamowicz foi lançado pelo Comité Europeu das Regiões durante a sessão plenária de maio deste ano.

Esta é uma distinção atribuída em homenagem ao ex-membro do Comité Paweł Adamowicz, assassinado em 2019, e pretende reconhecer a coragem e o empenho de representantes locais, da sociedade civil e de cidadãos comuns na promoção da democracia, da igualdade e dos direitos humanos.

As nomeações podem ser apresentadas através do [formulário](#) específico até 31 de outubro de 2025.

Mais informações sobre o prémio podem ser [aqui](#) consultadas.

Até 4 de novembro



Estatísticas sobre o setor europeu das pescas – simplificação da recolha de dados

Esta iniciativa visa racionalizar e simplificar a recolha dos dados necessários para produzir estatísticas sobre o setor europeu das pescas (capturas, desembarques de produtos da pesca, piscicultura/aquicultura).

Além disso, permitirá atualizar estas estatísticas com dados e informações necessários no âmbito da política de pesca da UE (política comum das pescas).

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até ao dia 4 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).



Comissão Europeia propõe revisão das regras de auxílios estatais para ampliar acesso à habitação a preços acessíveis

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para rever as regras de auxílios estatais aplicáveis à habitação, com o objetivo de ajudar os Estados-Membros a melhorar o acesso a habitação a preços acessíveis. A proposta inclui alterações à [Decisão 2012/21/UE relativa aos Serviços de Interesse Económico Geral](#) (SIEG), com o objetivo de alargar o apoio para além da tradicional habitação social.

A revisão prevê ainda a introdução de uma nova categoria de isenção para habitação acessível, permitindo a concessão de auxílios estatais sem necessidade de notificação prévia à Comissão. A nova definição contempla habitação destinada a famílias que não conseguem aceder ao mercado por razões estruturais, como falhas de mercado ou aumento generalizado dos preços.

A iniciativa insere-se numa resposta mais ampla à crise habitacional na Europa e fará parte de um futuro Plano Europeu para a Habitação Acessível, previsto para o final de 2025. A consulta pública estará aberta até **4 de novembro de 2025**, e poderá ser respondida por cidadãos, empresas, autoridades públicas e associações através do [site](#) da Direção-Geral da Concorrência (COMP).

A versão final da decisão revista será adotada ainda este ano.

Até 6 de novembro



Lei da Economia Circular: consulta pública

A Lei da Economia Circular irá reforçar a segurança económica da UE, a competitividade, ao mesmo tempo que promove uma produção mais sustentável e modelos de negócio de economia circular e a descarbonização. A lei facilitará o movimento livre de produtos 'circulares', matérias-primas secundárias e resíduos. Também aumentará a oferta de materiais reciclados de alta qualidade e estimulará a procura por esses materiais na UE.

O período para apresentação de comentários e para a consulta pública decorre até ao dia 6 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

11 de novembro



“Diga-nos o que pensa sobre: Estratégia para a equidade intergeracional”

A Comissão vai adotar uma estratégia para a equidade intergeracional destinada a garantir que as decisões de hoje não prejudiquem as gerações futuras e a promover uma maior solidariedade e envolvimento entre pessoas de todas as idades.

Face a problemas prementes, desde o clima e a economia até às alterações demográficas, é fundamental que nenhuma geração fique para trás.

A Comissão gostaria de conhecer a sua opinião. Pode apresentar os seus comentários [aqui](#) até ao dia 11 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).



Sessão Informativa: “Financiamento Europeu em Saúde” São Miguel

A Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica ([AICIB](#)), em colaboração com a Secretaria-geral do Ministério da Saúde ([SGMS](#)), [organiza](#) uma sessão de informação sobre as oportunidades de financiamento dos Programas Europeus Horizonte Europa, EU4Health e Europa Digital, a decorrer no dia **11 de novembro, no Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada, São Miguel**.

A participação é gratuita, mas obrigatória. A inscrição prévia pode ser feita [aqui](#).

Até 17 de novembro



C4T GROUNDWORK convite à apresentação de candidaturas para assistência técnica

O C4T GROUNDWORK presta assistência técnica e ajuda aos Estados-Membros, às regiões e às autoridades locais da UE a tirar o máximo partido dos recursos ao abrigo do [Objetivo Político 2](#) (OP2) «Uma transição mais ecológica e com baixas emissões de carbono para uma economia com emissões líquidas de carbono nulas e uma Europa resiliente» da Política de Coesão no período 2021-2027.

O apoio especializado é oferecido às partes interessadas diretamente envolvidas nos investimentos programados no âmbito do PO2 ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e/ou do Fundo de Coesão (FC).

Na segunda-feira, 27 de outubro de 2025, das 15h00 às 16h00 (CET) irá decorrer uma sessão informativa online, durante a sessão, representantes da Comissão Europeia e do Secretariado C4T responderão a perguntas e fornecerão orientações sobre o C4T GROUNDWORK. Pode inscrever-se para participar na sessão através deste [link](#).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre este convite à [apresentação de candidaturas](#), que encerram a 17 de novembro (23h59 CET), bem como consultar o [Catálogo de Inspiração](#) e as [Perguntas Frequentes](#) do C4T GROUNDWORK ou entrar em contacto com o Secretariado C4T GROUNDWORK através do e-mail secretariat@cohesion4transitions.eu.

Até 20 de novembro



Consulta Pública: Plano de ação para a eletrificação

Se bem que a descarbonização do sistema elétrico da UE esteja a registar progressos constantes, a eletricidade representa ainda menos de 25 % do consumo final de energia.

É necessário desviar a procura de energia dos combustíveis fósseis e orientá-la para a eletricidade de modo: a alcançar as metas de descarbonização da EU; reforçar a eficiência do sistema; e, permitir aos consumidores que usufruam das vantagens das energias renováveis.

O plano de ação promoverá esta transição eliminando os principais obstáculos à sua concretização com base na legislação da UE em vigor e o Plano de Ação para a Energia a Preços Acessíveis.

O objetivo da consulta é recolher contributos, informações, dados e observações aprofundados e de elevada qualidade sobre as medidas necessárias para promover uma eletrificação eficaz em termos de custos e respeitadora dos sistemas.

A presente consulta pública está aberta até ao dia 20 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), podendo apresentar [aqui](#) o seu contributo.

24 e 25 de novembro



Cimeira EU-União Africana

Os líderes da União Europeia e da União Africana reúnem-se em Luanda, Angola, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025, para a sétima cimeira UE-[União Africana](#) (UA). O encontro, será copresidido pelo Presidente angolano João Lourenço e pelo Presidente do Conselho Europeu António Costa e contará também com a presença da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A cimeira irá assinalar os 25 anos da parceira UE-UA e irá acontecer num momento em que Angola assume a presidência rotativa da organização africana.

Pode saber mais sobre a cimeira [aqui](#).

28 de novembro



Conferência Anual de Investigação

A Conferência Anual de Investigação (ARC) é realizada com o objetivo de levar à Comissão Europeia os resultados das mais recentes investigações académicas e promover o diálogo entre a investigação académica e a elaboração de políticas.

Todos os anos, a conferência aborda um tema relevante para a elaboração de políticas apoiadas em dados concretos na [Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros](#) (DG ECFIN) da Comissão e no [Centro Comum de Investigação](#) (JRC), coorganizadores da Conferência.

A edição deste ano irá explorar como a Inteligência Artificial e a inovação estão a remodelar a produtividade e a influenciar o futuro da política económica.

Este evento realizar-se-á a partir de um sistema híbrido, que permitirá aos interessados que não se possam deslocar a Bruxelas assistir às discussões em linha.

Pode consultar aqui o [programa](#) e [aqui](#) a página do evento.

Até 8 de dezembro



Comissão recolhe opiniões para a Visão Estratégica para o Desporto na Europa

A Comissão Europeia [abriu](#) uma consulta pública para recolher opiniões de cidadãos, atletas, treinadores e organizações sobre a futura comunicação política «Uma Visão Estratégica para o Desporto na Europa: Reforçar o Modelo Desportivo Europeu».

O objetivo é reforçar o papel do desporto como bem público, destacando o seu papel na saúde, educação, inclusão social, coesão europeia e competitividade económica. A participação da sociedade será fundamental para enfrentar desafios atuais e preservar o [Modelo Europeu do Desporto](#), assente em clubes fortes, iniciativas de base e comunidades desportivas locais.

O processo de consulta permanecerá aberto por 12 semanas no portal ["Dê a sua opinião"](#) e irá também permitir a apresentação de evidências e boas práticas.



Comissão lança inquérito para avaliar a Garantia Europeia para a Infância

A Comissão Europeia lançou um inquérito destinado a recolher as opiniões de crianças, jovens, pais e tutores sobre a aplicação da [Garantia Europeia para a Infância](#), uma iniciativa que visa assegurar a todas as crianças em risco de pobreza ou exclusão social o acesso a serviços essenciais, como educação, cuidados de saúde, nutrição e habitação.

O [inquérito](#), disponível na Plataforma de Participação das Crianças da UE, estará disponível até 8 de dezembro de 2025. Os contributos recolhidos irão servir para melhorar a implementação da Garantia e integrar mais diretamente a voz das crianças no processo de formulação de políticas europeias.

Esta é uma iniciativa lançada no âmbito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e insere-se no compromisso da Comissão de reduzir a pobreza infantil e reforçar a inclusão social em toda a União. O feedback recolhido alimentará também os trabalhos da futura Estratégia Europeia de Combate à Pobreza, atualmente em [consulta pública](#) até 24 de outubro.

15 a 17 de dezembro



EU Agri-Food Days 2025

As Jornadas Agroalimentares da UE 2025, agendadas para 15 a 17 de dezembro, em Bruxelas, terão este ano como tema central “Garantir a alimentação e a agricultura da Europa”.

Esta conferência de três dias permite-lhe estabelecer contactos e participar em conversas importantes com partes interessadas do setor agroalimentar da UE, agricultores, analistas, académicos, sociedade civil e decisores políticos.

Para mais informações, consulte o [site do “EU Agri-Food Days 2025”](#).

Até 17 de dezembro



Comissão procura pontos de vista sobre o futuro da normalização europeia

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta pública sobre a próxima revisão do regulamento da UE relativo à normalização. Esta consulta ajudará a definir as futuras medidas políticas destinadas a reforçar o sistema europeu de normalização e a salvaguardar a liderança da Europa no desenvolvimento de normas de elevada qualidade e de confiança. Ao assegurar que as normas são eficientes e eficazes, a UE pode promover as suas ambições ecológicas e digitais, reforçando simultaneamente a sua posição de líder mundial na definição de normas.

Previsto para adoção em 2026, o regulamento revisto tornará o processo de definição de normas mais rápido, mais reativo às necessidades políticas e mais inclusivo, especialmente para as PME e as empresas em fase de arranque. A Comissão apresentou as principais prioridades para a revisão na sua avaliação publicada em julho de 2025. As partes interessadas e os peritos são convidados a contribuir através [da consulta em linha](#) disponível no portal da Comissão «Dê a sua opinião» até 17 de dezembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 16 de janeiro



Comissão lança consulta sobre regras de auxílios estatais à radiodifusão de serviço público europeu

A Comissão Europeia abriu uma [consulta pública](#) e uma [consulta a peritos](#) para recolher contributos sobre a [Comunicação de 2009 relativa aos auxílios estatais à radiodifusão de serviço público](#). O objetivo é avaliar se as regras continuam a cumprir os seus objetivos, tendo em conta as mudanças tecnológicas, de mercado e jurídicas ocorridas desde a última revisão.

A consulta pública geral destina-se a cidadãos, empresas e organizações interessadas, enquanto a consulta a peritos se dirige a participantes do setor, autoridades públicas e académicos com experiência específica na radiodifusão de serviço público. O prazo para participação em ambas termina a 14 de janeiro de 2026.

Após o encerramento das consultas, a Comissão analisará as respostas, publicará um resumo no portal “[Dê a sua opinião](#)” e divulgará as contribuições na língua em que foram submetidas. Com base nas respostas e na análise interna, será elaborado um documento de trabalho com as principais conclusões da avaliação.



ACONTECEU



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Comissão mobiliza 50 milhões de euros em apoio de emergência aos agricultores da Bulgária, da Hungria, da Letónia, da Lituânia, da Polónia e da Roménia

A Comissão adotou uma proposta no sentido de disponibilizar quase 50 milhões de euros da reserva agrícola para apoiar os produtores de frutas, frutos de casca rija e produtos hortícolas na Bulgária, na Hungria, na Letónia, na Lituânia, na Polónia e na Roménia. Os agricultores destes Estados-Membros sofreram recentemente danos significativos devido a fenómenos climáticos adversos.

Na sequência da aprovação pelos Estados-Membros, a proposta da Comissão atribui 7,4 milhões de euros à Bulgária, 10,8 milhões de euros à Hungria, 4,2 milhões de euros à Letónia, 1,1 milhões de euros à Lituânia, 14,8 milhões de euros à Polónia e 11,5 milhões de euros à Roménia. Estes países podem complementar este apoio da UE até 200% com fundos nacionais.

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes da decisão adotada pela Comissão Europeia.

Cada pessoa na UE desperdiçou em média 130 kg de alimentos em 2023

Segundo dados divulgados pelo Eurostat, em 2023, cada habitante da União Europeia desperdiçou, em média, 130 kg de alimentos. No total, foram geradas 58,2 milhões de toneladas de resíduos alimentares, o que representa um ligeiro aumento de 0,7 % em relação a 2022 (57,8 milhões de toneladas).

Mais de metade dos resíduos alimentares (53 %) teve origem nos lares europeus, correspondendo a cerca de 69 kg por pessoa. O restante 47 % resultou das etapas anteriores da cadeia alimentar: fabricação de produtos alimentares e bebidas (24 kg por habitante), restaurantes e serviços de alimentação (14 kg por habitante), produção primária (12 kg) e retalho e distribuição (10 kg).

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



Ambiente

UE lança nova estratégia global para liderar uma transição mundial limpa e resiliente

A Comissão Europeia, juntamente com a Alta Representante da UE apresentaram uma nova estratégia para o clima e energia que visa reforçar o papel da UE como líder mundial na transição para uma economia limpa e resiliente. A iniciativa procura garantir o lugar da Europa nos mercados globais, proteger os seus interesses estratégicos e promover parcerias justas e sustentáveis com países de todo o mundo.

A nova visão acrescenta uma dimensão externa ao [Acordo Industrial Limpo](#), apostando na diplomacia e na cooperação internacional para impulsionar a produção e exportação de tecnologias limpas europeias, apoiar países parceiros na sua adaptação energética e reduzir a dependência de combustíveis fósseis. O objetivo é que a UE atinja 15 % do mercado global de tecnologias limpas até 2030, reforçando a competitividade da sua indústria.

A estratégia também reafirma o compromisso da UE com uma ordem internacional baseada em regras e com os objetivos do Acordo de Paris, promovendo políticas de fixação do preço do carbono, o combate à desinformação climática e o reforço da segurança e resiliência ambiental.

Entre as ações previstas na estratégia estão o impulso a novas parcerias globais de energia limpa, a criação de um **Conselho Empresarial para a Transição Limpa**, o uso do programa **Global Gateway** para apoiar investimentos fora da UE e a defesa da **reforma das instituições financeiras internacionais** para acelerar a transição ecológica.

Pode conhecer melhor [aqui](#) a nova estratégia.

UE prepara regras mais simples sobre relatórios de sustentabilidade e diligência devida

A Comissão dos Assuntos Jurídicos do Parlamento Europeu (JURI) aprovou, com 17 votos a favor, 6 contra e 2 abstenções, a sua posição sobre um novo conjunto de regras destinadas a simplificar os relatórios de sustentabilidade e os [requisitos de diligência devida](#) das empresas.

O objetivo é reduzir os encargos administrativos e financeiros e abranger menos empresas. Os eurodeputados propõem que apenas empresas com mais de 1 000 trabalhadores e um volume de negócios anual superior a 450 milhões de euros fiquem obrigadas a apresentar relatórios sociais e ambientais, alinhados com as normas da taxonomia europeia. Para as restantes, o reporte seria voluntário, seguindo orientações da Comissão Europeia.

As regras também preveem a criação de um portal digital europeu com acesso gratuito a modelos e orientações sobre os requisitos de reporte.

Em matéria de diligência devida, que visa limitar o impacto negativo das empresas nos direitos humanos e no ambiente, os eurodeputados propõem que as obrigações se apliquem apenas a grandes empresas com mais de 5 000 empregados e um volume de negócios global superior a 1,5 mil milhões de euros, bem como a empresas estrangeiras com atividade significativa na UE.

As empresas continuariam a ter de apresentar planos de transição alinhados com o [Acordo de Paris](#), mas a responsabilidade por incumprimento seria tratada ao nível nacional, e não pela UE. As coimas poderiam atingir até 5 % do volume de negócios global.

Se o Parlamento Europeu aprovar o mandato na próxima sessão plenária, as negociações com os governos da UE sobre o texto final da legislação deverão começar no próximo dia 24 de outubro.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.

Novas regras europeias reforçam a circularidade do setor têxtil e combatem o desperdício alimentar

Entraram em vigor as novas regras europeias em matéria de resíduos, ao abrigo da [Diretiva-Quadro sobre o Desperdício](#) revista, marcando um passo decisivo na transição da UE para uma economia mais circular e sustentável. As novas disposições visam reduzir o impacto ambiental do setor têxtil e diminuir significativamente o desperdício alimentar em toda a União Europeia.

De acordo com a diretiva revista, no setor têxtil, os Estados-Membros passam a ter de criar regimes de responsabilidade alargada do produtor (RAP) para têxteis e calçado, assegurando que os fabricantes contribuam financeiramente para a recolha, reutilização e reciclagem dos produtos. A diretiva clarifica ainda a distinção entre têxteis “usados” e “resíduos”, garantindo uma aplicação uniforme das regras e obrigando os países da UE a efetuar a triagem dos materiais recolhidos antes de qualquer destino final.

No que toca ao desperdício alimentar, a diretiva estabelece metas obrigatórias até 2030: uma redução de 10 % na transformação e fabrico e de 30 % no retalho e consumo, incluindo restaurantes e lares. Cada Estado-Membro deverá adaptar os seus programas nacionais de prevenção e será avaliado pela Comissão Europeia até 2027.

Pode saber mais [aqui](#).

Coesão e solidariedade interna da UE

23.ª Semana Europeia das Regiões e dos Municípios mostra o impacto da política de coesão

Sob o lema «Construir o amanhã em conjunto», este evento de três dias reuniu 6 500 participantes de toda a UE, incluindo decisores políticos, profissionais, promotores de projetos, sociedade civil e investigadores. «Coesão e crescimento para o futuro», «Direito de permanência: Desbloquear o potencial de cada território» e «Cidades construindo o amanhã» foram os três temas centrais das mais de 200 sessões da semana.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre este evento.

Deputados europeus e líderes regionais pedem mudanças nos planos da Comissão Europeia de fusão da coesão e da agricultura

Numa reunião conjunta, membros da Comissão COTER do Comité das Regiões e da Comissão REGI do Parlamento expressaram preocupações sobre as propostas da Comissão para o financiamento futuro da coesão.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta reunião.

UE aprova novos pagamentos de 4 mil milhões de euros do NextGenerationEU para Grécia, Portugal e Eslovénia

A Comissão Europeia aprovou esta semana pedidos de pagamento ao abrigo do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) (MRR) do programa [NextGenerationEU](#), que irão beneficiar a Grécia, Portugal e Eslovénia. No total, os três desembolsos somam cerca de 4 mil milhões de euros.

A Grécia recebeu uma avaliação positiva para o seu [sexto pedido de pagamento](#), no valor de 2,44 mil milhões de euros, que eleva o total de fundos desembolsados para 23,45 mil milhões. O país cumpriu 32 marcos e 7 metas, incluindo medidas para reforçar as energias renováveis, melhorar os cuidados de saúde digitais e modernizar a educação com tecnologias interativas.

Em Portugal, a Comissão aprovou o [sétimo pedido de pagamento](#), no valor de 1,06 mil milhões de euros em subvenções. Com este montante, o país já recebeu 13,85 mil milhões de euros do MRR, destinados a projetos nas áreas da saúde, igualdade de género e energias renováveis, incluindo investimentos em equipamento médico e alojamentos de emergência.

A Eslovénia também obteve uma avaliação positiva para o seu [quarto pedido de pagamento](#), de 439,7 milhões de euros, que elevará o total recebido para 1,54 mil milhões de euros. Os fundos recebidos pela Eslovénia irão servir para apoiar reformas nos cuidados de longa duração, políticas laborais e o avanço da digitalização e descarbonização.

Segundo a Comissão, estas aprovações representam um passo decisivo na execução dos planos de recuperação nacionais, promovendo o crescimento económico sustentável, o reforço da coesão social e o aumento da competitividade europeia. Os desembolsos finais ainda dependem do parecer do Comité Económico e Financeiro e da aprovação formal pela Comissão Europeia.

Seis projetos inovadores vencem os Prémios RegioStars 2025

Seis projetos financiados pela União Europeia foram distinguidos ontem em Bruxelas, durante a 23.ª Semana Europeia das Regiões e Cidades, com os Prémios RegioStars 2025, que reconhecem iniciativas exemplares apoiadas pela política de coesão.

Com um recorde de 266 candidaturas de toda a Europa, os prémios distinguiram projetos que promovem inovação, sustentabilidade e inclusão regional. Entre os vencedores, destacam-se o AGEO, um projeto de gestão de riscos geológicos na região atlântica (Portugal, Espanha, França, Irlanda e Reino Unido), que recebeu dois galardões — incluindo o Prémio Escolha do Públíco —, e o MONOCAB OWL, da Alemanha, que introduz táxis elétricos em linhas ferroviárias desativadas.

Outros projetos premiados incluem mapas de fertilização baseados em satélites na Polónia, um programa de apoio precoce a famílias em risco na Chéquia e o Shankill Shared Women's Centre, na Irlanda e Reino Unido, que promove a inclusão comunitária e a igualdade de género.

Criados em 2008 pela Comissão Europeia, os Prémios RegioStars celebram o impacto positivo dos projetos regionais financiados pela UE, que ajudam a enfrentar desafios locais e a reforçar a coesão entre as regiões europeias.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre os projetos premiados.



Cultura e Comunicação

Anunciados os vencedores dos Prémios do Património Europeu/Prémios Europa Nostra 2025

Os vencedores dos Prémios do Património Europeu/Prémios Europa Nostra 2025 [foram anunciados](#) numa cerimónia em Bruxelas, coapresentada pelo Comissário para a Equidade Intergeracional, Juventude, Cultura e Desporto, Glenn Micallef, e pelo Presidente Executivo da Europa Nostra.

Entre 30 laureados provenientes de 24 países europeus, foram destacados os cinco vencedores do Grande Prémio e o vencedor do Prémio Escolha do Públíco 2025, que refletem a diversidade do património europeu nas áreas da conservação, educação, investigação e envolvimento comunitário.

O Grande Prémio foi atribuído a [Inge Bisgaard](#), da Gronelândia e Dinamarca, na categoria *Campeões do Património*; ao projeto [Pro Monumenta](#) – Manutenção Preventiva de Monumentos, da Eslováquia, na categoria *Educação, Formação e Competências*; à [Câmara Municipal de Antuérpia](#), na Bélgica, na categoria *Conservação e Reutilização Adaptativa*; ao [Programa de Arqueologia Glaciar – Segredos do Gelo](#), da Noruega, na categoria *Investigação*; e ao projeto sérvio [Hedgehog's Home – Inventing a Better World](#), na categoria *Envolvimento dos cidadãos e sensibilização*.

Já o Prémio Escolha do Públíco 2025, decidido por cerca de 10 000 votantes de toda a Europa, foi atribuído ao [projeto de restauração da Puerta de Alcalá](#), em Madrid.

Cada um dos cinco laureados do Grande Prémio, assim como o vencedor do Prémio Escolha do Públíco, receberá 10 000 euros, em reconhecimento do seu contributo para a preservação e valorização do património cultural europeu.

Atribuição do prémio Megalizzi – Niedzielski para jornalistas em ascensão

O prémio Megalizzi – Niedzielski recompensa jornalistas em ascensão que demonstrem um forte apego à UE e aos seus valores.

Os vencedores de 2025 são: O 'Prémio Lens' foi atribuído a Elisa Ortuso, de Itália, pelo seu vídeo impactante sobre um projeto da UE em Roma que apoia famílias ucranianas com crianças a lutar contra o cancro; Hildegard Leloué, da França, recebeu o 'Prémio Caneta' pela sua cobertura europeia perspicaz; e, o 'Prémio Frame', votado pelo público, foi concedido a Sarah Costes, também da França, pela sua foto marcante de um projeto sobre a proteção das cegonhas em Diyarbakir.

O prémio Megalizzi-Niedzielski homenageia a memória de Antonio Megalizzi e Bartek Orent-Niedzielski, dois jovens jornalistas mortos no ataque terrorista de Estrasburgo em 2018 enquanto cobriam assuntos europeus. Em 2025, foram submetidas mais de 500 candidaturas ao prémio provenientes de toda a UE, dos países candidatos e vizinhos.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a cerimónia de atribuição os prémios e sobre os premiados e sobre os outros finalistas.

Comissão procura obter contributos sobre a avaliação das regras em matéria de auxílios estatais para o serviço público de radiodifusão

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de contributos e uma consulta pública para obter contributos sobre a avaliação da [Comunicação relativa à radiodifusão de 2009](#). Esta Comunicação estabelece regras em matéria de auxílios estatais para o serviço público de radiodifusão. O objetivo da iniciativa é recolher pontos de vista e experiências junto das partes interessadas sobre a forma como a Comunicação relativa à radiodifusão tem funcionado desde a sua última revisão, em 2009, e se continua a cumprir os seus objetivos. A Comissão procura igualmente identificar eventuais problemas encontrados pelas partes interessadas na aplicação ou na interpretação das regras.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Defesa e Segurança

UE apresenta novo plano para reforçar a defesa europeia até 2030

A Comissão Europeia e a Alta Representante da UE apresentaram esta semana o "Preservar a paz – Roteiro para a prontidão da defesa 2030", um plano estratégico destinado a reforçar as capacidades de defesa da União Europeia e garantir uma resposta unida e eficaz a ameaças externas.

O documento define objetivos concretos e marcos até 2030, com foco em colmatar lacunas de capacidade, acelerar o investimento e fortalecer a indústria europeia de defesa, em estreita coordenação com a NATO e mantendo o apoio firme à Ucrânia.

Entre as medidas incluídas no plano destacam-se **quatro grandes iniciativas conjuntas**, cada uma com um propósito específico: a **Iniciativa Europeia de Defesa contra Drones**, destinada a desenvolver e coordenar tecnologias e sistemas de defesa contra aeronaves não tripuladas; a **Vigilância da Fronteira Oriental**, que reforçará o controlo e a monitorização das fronteiras da UE mais expostas a ameaças externas; o **Escudo Aéreo Europeu**, que visa criar uma rede integrada de defesa aérea para proteger o espaço europeu contra ataques aéreos e de mísseis; e o **Escudo Espacial Europeu**, que irá fortalecer a capacidade da UE de vigiar e proteger os seus ativos no espaço e garantir a segurança das comunicações e infraestruturas críticas.

O plano também prevê a criação de coligações de capacidades entre Estados-Membros em nove áreas críticas, da defesa aérea à guerra cibernética, e o reforço da base industrial europeia, com especial atenção à inovação tecnológica e à redução de dependências externas.

Outro pilar essencial é o desenvolvimento de uma área de mobilidade militar à escala da UE até 2027, permitindo deslocar tropas e equipamentos de forma rápida e coordenada em todo o território europeu.

O roteiro, que será apresentado ao Conselho Europeu, concretiza o [Livro Branco para a Defesa Europeia](#) e o [Plano ReArm Europe](#) e constituirá um passo decisivo para alcançar a plena prontidão de defesa da UE até ao final da década.

Conselho renova medidas restritivas sobre armas químicas por mais um ano

O Conselho da União Europeia decidiu prolongar por mais um ano, até 16 de outubro de 2026, a aplicação de medidas restritivas individuais contra a proliferação e a utilização de armas químicas.

As medidas restritivas aplicam-se a um total de 25 pessoas e 6 entidades. As entidades incluídas na lista estão sujeitas a um congelamento de bens e é proibido fornecer-lhes, direta ou indiretamente, fundos ou recursos económicos, ou em seu benefício. Além disso, aplica-se às pessoas singulares incluídas na lista uma proibição de viajar para a UE.

Este regime de sanções visa contribuir para os esforços da UE no combate à proliferação e utilização de armas químicas, bem como apoiar a aplicação da [Convenção sobre a Proibição do Desenvolvimento, Produção, Armazenamento e Utilização de Armas Químicas e sobre a sua Destrução](#) (CWC).

A UE tem acompanhado de perto os desenvolvimentos nesta matéria e pode decidir renovar as sanções e alterar a lista de pessoas e entidades visadas, caso os seus objetivos com as sanções não tenham sido alcançados.

Mais informações [aqui](#).

Programa da Indústria de Defesa Europeia: Conselho e Parlamento chegam a um acordo provisório

A presidência do Conselho e os negociadores do Parlamento Europeu (PE) chegaram a um acordo provisório sobre o Programa da Indústria de Defesa Europeia (EDIP), um programa de financiamento dedicado à defesa no valor de 1,5 mil milhões de euros para o período de 2025-2027.

O EDIP visa aumentar a prontidão de defesa da UE, aprimorando a competitividade e a capacidade de resposta da Base Industrial de Tecnologia de Defesa Europeia (EDTIB). Também busca apoiar a cooperação industrial de defesa com a Ucrânia e empresas ucranianas por meio do Instrumento de Apoio à Ucrânia, com vistas à sua futura integração na EDTIB. Além disso, o EDIP estabelece o primeiro mecanismo de sempre para garantir a segurança no fornecimento de produtos de defesa em toda a UE, bem como um 'conjunto de ferramentas' jurídico para fomentar a cooperação de armamentos a longo prazo entre os Estados-membros ("a Estrutura para o Programa Europeu de Armamentos").

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes sobre este acordo e as reações do [Parlamento Europeu](#) e da [Comissão Europeia](#) ao acordo alcançado.



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

UE libera novos fundos para Albânia, Montenegro e Macedónia do Norte no âmbito do Plano de Crescimento para os Balcãs Ocidentais

A Comissão Europeia aprovou novos desembolsos financeiros para a Albânia, o Montenegro e a Macedónia do Norte no quadro do Plano de Crescimento da UE para os Balcãs Ocidentais, reconhecendo os progressos destes países em matéria de reformas e alinhamento com as normas europeias.

A Albânia receberá 99,3 milhões de euros, dos quais 46,2 milhões serão transferidos diretamente para o orçamento de Estado e o restante destinado a projetos de infraestruturas no âmbito do Quadro de Investimento para os Balcãs Ocidentais (QIBO). O Montenegro receberá 8,1 milhões de euros, enquanto a Macedónia do Norte será beneficiária de 16 milhões de euros, seguindo a mesma repartição entre apoio orçamental e investimento em infraestruturas.

Os fundos irão servir para financiar projetos nas áreas dos transportes sustentáveis, energias limpas, digitalização e desenvolvimento do capital humano, em parceria com instituições financeiras internacionais.

Com este novo pacote, o total desembolsado desde o início do Plano de Crescimento ascende a 99,3 milhões de euros para a Albânia, 18,3 milhões para o Montenegro e 25 milhões para a Macedónia do Norte. O Plano de Crescimento visa aproximar economicamente os países dos Balcãs Ocidentais da União Europeia, proporcionando benefícios concretos antes da adesão plena e incentivando o avanço das reformas e da integração regional.

UE aprova posição para fornecer 500 milhões de euros em empréstimos à Jordânia

O Conselho da União Europeia definiu a sua [posição de negociação](#) com o Parlamento Europeu para disponibilizar 500 milhões de euros em assistência macrofinanceira (AMF) à Jordânia, destinados a reforçar a estabilidade económica e apoiar o programa de reformas do país face aos desafios que enfrenta a nível interno e externo.

O novo pacote será concedido sob a forma de empréstimos a longo prazo, a desembolsar em três parcelas ao longo de dois anos e meio, e ficará condicionado ao cumprimento das reformas acordadas num memorando de entendimento, bem como ao respeito pelos mecanismos democráticos, pelo Estado de direito e pelos direitos humanos. A Comissão Europeia e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) serão responsáveis por monitorizar a implementação dessas condições.

Desde 2013, a UE já forneceu 1 080 milhões de euros à Jordânia em três programas de AMF, estando em curso um quarto programa, cuja primeira parcela de 250 milhões de euros foi desembolsada em setembro de 2025. A assistência macrofinanceira contribui para fortalecer a gestão das finanças públicas, a política social e laboral e a governação do país, além de mitigar os efeitos da guerra na Síria, da crise em Gaza e da chegada de refugiados à Jordânia.

O apoio financeiro da UE, concedido no âmbito da assistência macrofinanceira e complementado por programas de vizinhança e cooperação internacional, visa garantir um financiamento externo sustentável e sustentar o desenvolvimento económico e social do país, que tem sido afetado por altos níveis de desemprego, défices externos e dívida pública crescente.

Pode saber mais [aqui](#).



Economia, Comércio e Concorrência

UE reforça vigilância sobre investimentos estrangeiros para proteger segurança e ordem pública

A Comissão Europeia publicou o [quinto relatório anual sobre a análise dos investimentos diretos estrangeiros](#) (IDE) na União Europeia, destacando o papel crescente deste mecanismo na proteção da segurança e da ordem pública do bloco. O relatório, acompanhado de um [documento de trabalho técnico](#), mostra uma tendência de reforço da monitorização e uma cooperação crescente entre os Estados-Membros.

O relatório revela que o número de notificações ao mecanismo de cooperação da UE aumentou 15 % desde 2021, refletindo uma utilização mais ativa por parte dos Estados-Membros. Em 2024, foram notificados 477 investimentos, dos quais 92 % foram concluídos em menos de duas semanas, enquanto 8 % exigiram uma avaliação aprofundada dos riscos. Cerca de metade dessas avaliações detalhadas incidiu sobre o setor industrial e refletiram preocupações com fugas de tecnologia, transferência de conhecimento sensível e segurança do abastecimento.

Atualmente, 24 Estados-Membros dispõem de legislação nacional em matéria de controlo do IDE. Paralelamente, a Comissão apresentou, em janeiro de 2024, uma [proposta legislativa](#) destinada a reforçar e harmonizar o [quadro europeu de controlo dos investimentos estrangeiros](#).

Se aprovada, a nova regulamentação tornará obrigatória a existência de mecanismos nacionais de controlo em todos os países da UE, assegurando um nível mínimo de harmonização e maior coordenação na proteção dos interesses estratégicos e da segurança económica europeia.

Publicação da Avaliação das Diretivas de Contratação Pública

A Comissão Europeia publicou uma avaliação das Diretivas da União Europeia sobre Contratos Públicos, que foram adotadas em 2014. Estas regras visam garantir um acesso justo aos contratos públicos para todas as empresas, assegurar uma melhor relação custo-benefício para os contribuintes, reforçar a transparência para prevenir a corrupção e promover uma despesa pública mais sustentável e inovadora.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta avaliação e aceder à versão integral do relatório de avaliação.

UE aprova redução de tarifas sobre produtos agroalimentares ucranianos

O Conselho da União Europeia aprovou a posição que o bloco europeu irá adotar no Comité de Associação UE-Ucrânia para reduzir ou eliminar direitos aduaneiros aplicáveis a diversos produtos agroalimentares da Ucrânia.

A decisão decorre do acordo preliminar alcançado entre a Comissão Europeia e a Ucrânia em 30 de junho de 2025 sobre a revisão da [Zona de Comércio Livre Abrangente e Aprofundado UE-Ucrânia](#) (DCFTA), que visa criar um quadro comercial estável e recíproco no contexto do processo de adesão da Ucrânia à UE.

O novo regime busca intensificar o comércio bilateral, condicionando o maior acesso da Ucrânia ao mercado europeu ao alinhamento progressivo com as normas comunitárias em áreas como bem-estar animal, pesticidas e medicamentos veterinários. O regime também prevê a criação de um mecanismo de salvaguarda para proteger os setores agrícolas europeus em caso de perturbações de mercado.

Segundo o acordo, produtos considerados mais sensíveis para o mercado europeu como açúcar, ovos, trigo e mel, terão o seu acesso ao mercado da EU mantido de forma gradual e limitada, com quotas e períodos de transição pensados para evitar impactos negativos nos produtores locais. Já a liberalização total ficará reservada a bens não sensíveis, como o leite e os produtos lácteos, que poderão entrar na UE sem restrições alfandegárias após a aplicação integral das normas técnicas e sanitárias exigidas pelo bloco.

Em breve, o Comité de Associação UE-Ucrânia deverá formalizar a decisão no âmbito do artigo 29.º, n.º 4, do [Acordo de Associação entre a EU e a Ucrânia](#), de modo a acelerar o processo de eliminação de tarifas entre as duas partes.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.

Bruxelas quer atualizar regras da UE sobre auxílios estatais sob forma de garantias

A Comissão Europeia concluiu que as regras da União sobre auxílios estatais relativos a garantias continuam a ser relevantes e úteis, ao assegurar previsibilidade, segurança jurídica e condições de concorrência equitativas entre Estados-Membros. Num [documento de trabalho dos serviços da Comissão](#) publicado esta semana, a Comissão considera que podem ser introduzidas melhorias no que diz respeito à estimativa dos montantes dos auxílios, à complexidade para as PME e à transferência dos benefícios do risco. No entanto, a avaliação publicada pela Comissão identifica áreas que podem beneficiar de melhorias, como métodos de cálculo mais precisos para estimar o montante do auxílio, simplificação de procedimentos para PME e maior transferência dos benefícios da redução de risco para os mutuários.

O documento refere ainda que algumas disposições da atual Comunicação sobre garantias, em vigor desde 2008, já não refletem plenamente a realidade dos mercados financeiros e podem levar a subestimações ou sobreavaliações dos montantes de auxílio. Também realça que o cumprimento das regras pode ser oneroso, sobretudo para medidas de pequena escala ou países com menos capacidade administrativa, e que há falhas na comunicação de dados sobre garantias aprovadas.

A Comissão prevê lançar no primeiro trimestre de 2026 o processo de revisão da Comunicação, com o objetivo de responder às deficiências identificadas e adaptar o quadro às novas realidades do mercado. O processo irá incluir uma consulta pública às partes interessadas antes da elaboração da proposta final, cuja conclusão está prevista para junho de 2027.

Pode obter [aqui](#) mais informações.

Empresas da UE geraram 10,5 mil milhões de euros em valor acrescentado em 2023

Em 2023, a União Europeia contabilizava cerca de 33,1 milhões de empresas, responsáveis por empregar 162,2 milhões de pessoas. De acordo com os dados finais das estatísticas estruturais das empresas (SBS) publicados pelo Eurostat, essas empresas geraram um volume de negócios líquido superior a 38,5 biliões de euros, criando um valor acrescentado total de 10,5 biliões.

As grandes empresas, que representam apenas 0,2% do total, destacaram-se pela sua contribuição económica, empregando 37% da força de trabalho e respondendo por quase metade (49%) do valor acrescentado total. Já as médias empresas, embora representem apenas 0,8% das companhias, contribuíram com 15% do emprego e 16% do valor acrescentado. As micro e pequenas empresas, que compõem 99% do tecido empresarial europeu, empregaram 48% da população ativa do setor e geraram 35% do valor acrescentado total.

Entre os setores de atividade, os serviços lideraram em 2023, sendo responsáveis por 49% do valor acrescentado e por mais de metade do emprego (52%). A indústria respondeu por 29% do valor acrescentado, enquanto o comércio representou 15% e a construção, embora concentrasse 12% do total de empresas, gerou apenas 7% do valor acrescentado europeu.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Comissão Europeia multa marcas de luxo em mais de 157 milhões de euros por práticas anticoncorrenciais

A Comissão Europeia aplicou uma multa superior a 157 milhões de euros às marcas de luxo Gucci, Chloé e Loewe por fixação ilegal de preços de revenda, em violação das regras de concorrência da União Europeia.

De acordo com a investigação, as três empresas impuseram restrições aos seus retalhistas independentes, tanto online como em lojas físicas, impedindo-os de definir livremente os preços dos produtos das respetivas marcas, incluindo vestuário, artigos de couro, calçado e acessórios. Segundo o apurado pela investigação da Comissão, as marcas limitaram os descontos, controlaram os períodos de saldos e, em certos casos, chegaram a proibir temporariamente promoções, interferindo diretamente nas estratégias comerciais dos retalhistas.

Este tipo de prática, conhecido como manutenção dos preços de revenda (RPM), foi aplicado em todo o Espaço Económico Europeu e teve como consequência o aumento dos preços para os consumidores e a redução das opções de compra disponíveis.

As multas foram reduzidas devido à cooperação das empresas com a Comissão durante a investigação. A Gucci foi multada em 119,7 milhões de euros, a Chloé em 19,7 milhões, e a Loewe em 18 milhões. No entanto, as marcas Gucci e a Loewe beneficiaram de reduções de 50%, por fornecerem provas relevantes numa fase inicial, enquanto a Chloé apenas viu a sua coima ser reduzida a 15%.

As coimas aplicadas serão revertidas para o orçamento geral da União Europeia. Embora não sejam destinadas a despesas específicas, o lucro gerado pelas coimas aplicadas contribui para reduzir as contribuições futuras dos Estados-Membros, ajudando assim a financiar a UE e a aliviar os encargos para os contribuintes europeus.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre estas infrações.

Albânia, Moldávia, Montenegro e Macedónia do Norte aderem ao sistema europeu de pagamentos SEPA

A Comissão Europeia saudou a adesão de 40 bancos da Albânia, Moldávia, Montenegro e Macedónia do Norte aos regimes do Espaço Único de Pagamentos em Euros (SEPA).

A integração destes países neste sistema irá permitir reduzir custos de transferência, com poupanças estimadas até 500 milhões de euros para cidadãos e empresas, e facilitará o comércio e os pagamentos transfronteiriços, sobretudo para pequenas e médias empresas.

A decisão, tomada pelo Conselho Europeu de Pagamentos, segue-se à inclusão dos quatro países no âmbito geográfico da SEPA — Albânia e Montenegro em novembro de 2024, e Macedónia do Norte e Moldávia em março de 2025.

Esta medida reflete os progressos alcançados no quadro do Plano de Crescimento para os Balcãs Ocidentais e do Plano de Crescimento para a Moldávia, que promovem o alinhamento das regras nacionais com as normas da UE e a integração económica gradual destas regiões no mercado único europeu.

Presidente do Eurogrupo envia carta ao Presidente da Cimeira do Euro

O presidente do Eurogrupo, Paschal Donohoe, enviou uma carta ao presidente da Cimeira do Euro, António Costa, detalhando o trabalho recente do Eurogrupo e as principais prioridades para os próximos meses. A carta servirá de base para os trabalhos a desenvolver durante Cimeira do Euro, que será realizada a 23 de outubro de 2025.

Pode ler [aqui](#) a carta enviada e o relatório em anexo no qual o presidente do Eurogrupo apresenta o programa de trabalhos até junho de 2026.

Comissão Europeia esclarece regras para contas ativas em contrapartes centrais da UE

A Comissão Europeia divulgou esta semana pormenores técnicos sobre os novos requisitos relativos às “contas ativas” em contrapartes centrais de compensação (CCP) na União Europeia, uma medida que decorre das recentes alterações ao [Regulamento relativo às infraestruturas do mercado europeu](#) (EMIR 3), que rege as infraestruturas do mercado europeu. O objetivo é reforçar a estabilidade financeira da UE e reduzir a exposição excessiva a CCP sediadas em países terceiros com importância para o sistema financeiro europeu.

As CCP são entidades que se colocam entre as duas partes de um contrato de derivados, tipicamente de bancos ou de grandes instituições financeiras e que tanto podem atuar como compradoras para o vendedor e como vendedoras para o comprador. Este modelo garante que, em caso de incumprimento de uma das partes, o risco para o sistema financeiro seja limitado, desempenhando assim um papel essencial na gestão do risco e na estabilidade dos mercados de capitais.

Com estas alterações ao regulamento EMIR 3, as contrapartes financeiras com operações significativas em derivados passam a ter de manter uma conta ativa numa CCP estabelecida na União Europeia desde dezembro de 2024 e a compensar, a partir de junho de 2025, um número representativo de transações através dessa conta.

O ato delegado agora apresentado pela Comissão especifica quantas transações devem ser compensadas, quando e como estas obrigações serão fiscalizadas pelas autoridades nacionais competentes.

O ato delegado será publicado no Jornal Oficial da União Europeia após a conclusão do período de um período de escrutínio de três meses pelas instituições europeias e deverá entrar em vigor 20 dias depois da sua publicação.

Comissão Europeia abre candidaturas para acolher nova Autoridade Aduaneira da UE

A Comissão Europeia lançou esta sexta-feira um convite oficial à apresentação de candidaturas para que os Estados-Membros apresentem interesse em acolher a futura Autoridade Aduaneira da União Europeia (EUCA), um novo organismo concebido para modernizar e reforçar a União Aduaneira.

A EUCA terá como principal missão apoiar as autoridades nacionais na simplificação das formalidades aduaneiras, garantir a cobrança eficaz de direitos e impostos, e proteger o mercado único contra produtos ilícitos ou inseguros. Um dos seus elementos centrais será o novo Centro de Dados Aduaneiros da UE, que substituirá gradualmente os atuais sistemas informáticos nacionais e permitirá uma gestão integrada e baseada em dados de toda a União.

Os Estados-Membros são incentivados a apresentar as suas candidaturas no prazo de seis semanas após o lançamento. Todas as candidaturas recebidas serão submetidas a uma avaliação geral pela Comissão e serão disponibilizadas ao público numa [página Web específica](#). A decisão final será tomada pelos colegiados com base num processo de candidatura transparente, a concluir antes do final do processo legislativo.

A criação da futura Autoridade Aduaneira da União Europeia integra o [Pacote de Reforma Aduaneira](#) apresentado pela Comissão Europeia em maio de 2023, uma iniciativa destinada a modernizar o [Código Aduaneiro da União](#) e a preparar o sistema europeu para os desafios digitais e comerciais das próximas décadas.



Educação

Academia Europeia de Materiais Avançados vai formar 200 000 pessoas

A Academia Europeia de Materiais Avançados foi lançada esta semana pela Comissão e pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), durante as Jornadas Europeias da Educação e das Competências 2025 do EIT. Enquanto iniciativa emblemática da UE, a Academia irá formar uma mão de obra preparada para o futuro, a fim de reforçar a liderança da Europa em matéria de materiais avançados, inovação e sustentabilidade. Contribuirá para as principais prioridades da UE, como impulsionar a competitividade e a inovação, apoiar o desenvolvimento de competências e incentivar os melhores talentos a [escolher a Europa](#).

A Academia ajudará a dar resposta à necessidade urgente da Europa de trabalhadores qualificados em setores de alta tecnologia, como a energia, a mobilidade, a eletrónica e a construção. Uma vez que os materiais avançados constituem a espinha dorsal das indústrias sustentáveis e das cadeias de valor resilientes, a iniciativa visa formar 200 000 pessoas até 2029. O objetivo é promover novos talentos, apoiar a aprendizagem ao longo da vida e colmatar o défice de competências neste domínio. A implementação da Academia é liderada pela [EIT RawMaterials](#).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta iniciativa conjunta da Comissão Europeia e do EIT.



Emprego e Demografia

Mercado de trabalho da UE mostra progressos ao nível da qualidade dos empregos e da adequação dos salários

O mais recente [relatório](#) publicado pela Comissão Europeia sobre o mercado de trabalho europeu revela que o mercado de trabalho da União Europeia continua a revelar sinais de resiliência, com níveis de desemprego historicamente baixos, mesmo num contexto de desaceleração económica e instabilidade geopolítica. Segundo o mais recente relatório da Comissão Europeia, o crescimento do emprego caiu para 0,8% em 2024, abaixo dos 1,2% registados em 2023, refletindo o abrandamento da atividade económica. Ainda assim, a robustez do modelo social europeu tem permitido sustentar o nível de emprego e atenuar os efeitos das incertezas externas.

O estudo destaca progressos significativos na qualidade do emprego e na remuneração. Os salários médios na UE aumentaram 2,7% em 2024 e deverão ultrapassar os níveis pré-pandémicos até ao final do ano na maioria dos Estados-Membros. No entanto, o relatório alerta que um em cada cinco trabalhadores europeus ainda ocupa cargos de baixos salários, o que evidencia persistentes desigualdades no mercado laboral. A Comissão defende a adoção de medidas mais firmes, como o reforço dos salários mínimos e políticas de apoio ao rendimento, para enfrentar o aumento do custo de vida e aliviar a pressão sobre as famílias.

Entre as iniciativas europeias em curso, a Comissão destaca a aplicação da [Diretiva sobre o Salário Mínimo](#), a [Bússola da Competitividade](#) e o futuro [Roteiro para Empregos de Qualidade](#), que pretendem estimular a produtividade, promover a inovação e garantir condições de trabalho dignas em toda a União. Estes instrumentos fazem parte de uma estratégia mais ampla para fortalecer a economia social europeia e assegurar uma transição justa no atual contexto de transformação digital e ecológica.

Quase metade das regiões da UE já atingiram a meta de emprego para 2030

Segundo uma estatística publicada esta semana pelo Eurostat, em 2024, a taxa de emprego da União Europeia atingiu um recorde de 75,8%, ficando apenas 2,2 pontos abaixo da meta de 78% estabelecida pelo Plano de Ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais para 2030. De acordo com os dados apurados a nível regional, 113 das 243 regiões da UE (46,5% do total) já alcançaram ou superaram essa meta.

As maiores concentrações de regiões com elevado emprego foram registadas na Chéquia, Dinamarca, Alemanha, Irlanda, Países Baixos, Eslováquia e Suécia, países em que a maioria ou a totalidade das regiões superaram o limiar dos 78%. No topo do ranking europeu com maiores taxas de emprego figuram o arquipélago finlandês de Åland (86,4%) e as capitais da Polónia, Eslováquia, Hungria, Países Baixos e Chéquia, todas com taxas superiores a 85%.

Por outro lado, as regiões com as taxas de emprego mais baixas foram identificadas sobretudo em zonas rurais, periféricas ou em antigos polos industriais que enfrentam dificuldades de reconversão económica. As regiões mais afetadas pela falta de emprego foram localizadas no sul da Europa, com destaque para o sul de Itália, onde Calábria (48,5%), Campânia (49,4%) e Sicília (50,7%) registam os valores mais reduzidos, bem como em várias regiões do sul de Espanha, da Grécia, da Roménia e da Bélgica.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Acidentes de trabalho causaram 3 298 mortes na UE em 2023

De acordo com os dados publicados esta semana pelo Eurostat, em 2023, os acidentes de trabalho na União Europeia provocaram 3 298 mortes. Este número representa um ligeiro aumento de 12 mortes face a 2022, mas mantém-se abaixo do registado em 2013, ano em que foram registadas 3 408 mortes em contexto laboral.

No total, a UE registou 2,83 milhões de acidentes de trabalho não mortais, uma diminuição de 5 % em relação aos 2,98 milhões verificados em 2022. A taxa média de mortalidade situou-se em 1,63 mortes por 100 000 trabalhadores, ligeiramente inferior aos 1,66 de 2022, mantendo-se abaixo de 2 mortes por 100 000 empregados desde 2016.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



Energia

A UE consegue garantir o fornecimento de gás neste inverno, mesmo que os fornecimentos através dos gasodutos russos sejam totalmente interrompidos

A [Rede Europeia de Operadores de Sistemas de Transporte de Gás](#) (ENTSOG) salientou a importância de garantir fornecimentos adequados de gás natural liquefeito (GNL) para a Europa, particularmente da Noruega, de forma a satisfazer a procura mantendo mais de 30% dos níveis de armazenamento até ao final da época de inverno 2025/2026.

Pode aceder [aqui](#) ao relatório sobre a “[Perspetiva de Abastecimento de Inverno 2025/26 \(com Visão Geral do Verão 2026\) e Revisão do Abastecimento de Inverno 2024/25](#)”.

A presidente von der Leyen anuncia um pacote de 618 milhões de euros para expandir as energias renováveis em África no Fórum Global Gateway

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou um pacote Team Europe de 618 milhões de euros para acelerar a transição da África para a energia limpa. Este anúncio, revelado durante o Fórum Global Gateway em Bruxelas, é um marco importante na campanha “Aumentar as Renováveis em África”, co-organizada com o Presidente sul-africano Cyril Ramaphosa e coordenada com a organização internacional Global Citizen.

O potencial de energia renovável de África é enorme: o continente alberga 60% dos melhores recursos solares do mundo. Aumentar o investimento em energia renovável é uma oportunidade estratégica para impulsionar a industrialização verde, criar empregos e fortalecer a resiliência climática.

Através da estratégia de investimento Global Gateway, a União Europeia está a trabalhar com parceiros africanos para aproveitar esta oportunidade. A UE está a realizar investimentos significativos na geração de energia renovável, na transmissão e no comércio

transfronteiriço de eletricidade, ao mesmo tempo que constrói parcerias de longo prazo e confiáveis para apoiar o futuro da energia limpa em África.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre este pacote, incluindo a repartição das dotações pelos países africanos que beneficiam deste pacote de apoio.

Comissão Europeia avança com regras para a implementação de um “carregador comum”

A Comissão Europeia deu mais um passo rumo à implementação do “carregador comum” na União Europeia, ao publicar uma atualização sobre as [regras de conceção ecológica para fontes de alimentação externas](#) (EPS), usadas em dispositivos eletrónicos. As novas normas exigem maior eficiência energética e interoperabilidade: todos os carregadores USB vendidos na UE terão de incluir pelo menos uma porta USB-C e funcionar com cabos destacáveis. A medida visa reduzir o impacto ambiental e aumentar a conveniência dos consumidores, que disporão de carregadores universais compatíveis com vários dispositivos.

A Comissão estima que, até 2035, a medida possa reduzir em 3% o consumo energético ao longo do ciclo de vida dos EPS — equivalente à eletricidade utilizada num ano por cerca de 140 mil carros elétricos —, cortar 9% das emissões de gases com efeito de estufa e diminuir 13% das emissões de poluentes. Do lado dos consumidores, estes também poderão poupar aproximadamente 100 milhões de euros por ano graças à reutilização dos carregadores e à redução da necessidade de compra de novos.

Os dispositivos abrangidos exibirão o logótipo do “carregador comum” da UE, de modo a facilitar a identificação pelos utilizadores.

O novo regulamento será publicado em breve no Jornal Oficial da UE e entrará em vigor 20 dias depois, com aplicação efetiva prevista para o final de 2028.

Pode saber mais [aqui](#).

Parlamento Europeu apoia proibição de importações de gás e petróleo russos a partir de 2026

As Comissões da Indústria, Investigação (ITER) e Energia e do Comércio Internacional (INTA) do Parlamento Europeu aprovaram projetos de lei que visam proibir as importações de gás natural e petróleo da Rússia, em resposta ao uso do abastecimento energético como ferramenta política pela Federação Russa. A decisão foi tomada com 83 votos a favor, 9 votos contra e 1 abstenção.

Segundo o projeto-lei, o gás natural russo, tanto por gasoduto como em forma liquefeita (GNL), será proibido na UE a partir de 1 de janeiro de 2026, com exceções limitadas para contratos de curto e longo prazo celebrados antes de 17 de junho de 2025. Os operadores poderão invocar motivos de força maior para rescindir contratos, enquanto o armazenamento temporário de gás russo nas instalações da UE também será proibido a partir da mesma data. Serão exigidas provas detalhadas da origem do gás e autorizações prévias para importação ou armazenamento de gás e petróleo.

A proibição do petróleo russo abrange todo o petróleo bruto e derivados, exigindo verificação da origem, auditorias trimestrais e certificação dos oleodutos, além da criação de uma lista de terminais de GNL de alto risco, gerida pela Comissão Europeia. Os eurodeputados também eliminaram a cláusula que permitia suspender temporariamente a proibição em caso de ameaça à segurança energética, reforçando o cumprimento com sanções por violações.

O Parlamento aprovou ainda, por 84 votos a favor, 7 contra e 1 abstenção, a abertura de negociações com a Presidência dinamarquesa do Conselho da UE sobre o texto, que será comunicado na próxima sessão plenária do Parlamento, que irá decorrer de 20 a 24 de outubro de 2025 em Estrasburgo.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Revelados os três finalistas para o Prémio Sakharov 2025

Os deputados das Comissões dos Assuntos Externos (AFET) e do Desenvolvimento (DEVE) do Parlamento Europeu selecionaram os três finalistas do Prémio Sakharov 2025 para a Liberdade de Pensamento.

Entre os finalistas estão os jornalistas Andrzej Poczobut, da Bielorrússia, e Mzia Amaglobeli, da Geórgia, reconhecidos pela sua luta pela liberdade de expressão e atualmente presos. Também foram nomeados os jornalistas e trabalhadores humanitários na Palestina e noutras zonas de conflito, representados pelo Sindicato dos Jornalistas Palestinos, o Crescente Vermelho e a UNRWA. O terceiro finalista é o grupo de estudantes sérvios, destacado pela sua mobilização cívica e defesa da democracia no seu país.

A Conferência dos Presidentes, composta pela presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, e pelos líderes dos grupos políticos, escolherá o vencedor entre estes três candidatos. O vencedor do prémio será anunciado durante a sessão plenária de 22 de outubro de 2025, em Estrasburgo.

A cerimónia de entrega do Prémio Sakharov, que inclui uma dotação de 50 000 euros, terá lugar em 16 de dezembro de 2025, também em Estrasburgo.

Pode conhecer [aqui](#) melhor os finalistas.

UE reforça transparência do “lobbying” estrangeiro no processo decisório europeu

A Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores (IMCO) do Parlamento Europeu aprovou a sua posição sobre uma nova diretiva que visa aumentar a transparência das atividades de lobbying realizadas por países terceiros junto das instituições da União Europeia. A medida pretende reforçar a confiança pública e proteger os processos democráticos face à crescente influência estrangeira, sem restringir o envolvimento cívico legítimo.

A proposta define de forma mais clara as atividades de representação de interesses sujeitas às novas regras, incluindo reuniões, conferências, consultas públicas, campanhas de comunicação (inclusive nas redes sociais) e elaboração de propostas políticas. Ficam excluídas desta proposta as atividades diplomáticas oficiais, o jornalismo, o aconselhamento jurídico e a investigação académica, bem como as ações de organizações da sociedade civil financiadas por países terceiros quando não relacionadas com lobbying.

Durante a discussão da proposta, os eurodeputados sublinharam que a diretiva não pretende rotular entidades como “agentes estrangeiros” nem criar obstáculos à participação pública, de modo a garantir salvaguardas contra a estigmatização das organizações cívicas.

O texto prevê ainda a criação de regtos nacionais obrigatórios, geridos por autoridades independentes, que serão interligados através de um portal europeu centralizado para assegurar transparência e responsabilidade democrática.

O projeto de relatório foi aprovado com 35 votos a favor, 4 contra e 8 abstenções e deverá ser discutido na sessão plenária do Parlamento, a realizar entre 24 e 27 de novembro de 2025, em Estrasburgo. Caso seja adotado, as negociações com o Conselho da UE poderão iniciar-se de imediato.

Pode saber mais [aqui](#).



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Pedidos de asilo na UE diminuem em julho de 2025

Em julho de 2025, os países da União Europeia receberam 55 340 pedidos de asilo de requerentes pela primeira vez, o que representa uma queda de 27 % face ao mesmo mês de 2024 (75 820) e um ligeiro aumento de 6 % em relação a junho de 2025 (52 235), segundo os dados mensais sobre asilo divulgados pelo Eurostat.

Em contrapartida, os pedidos subsequentes — apresentados por pessoas que já haviam solicitado proteção anteriormente — aumentaram 62 % em comparação com julho de 2024, totalizando 11 515 casos.

Os venezuelanos continuaram a ser o maior grupo de requerentes pela primeira vez (6 660), seguidos por afegãos (4 900), bangladeses (3 110) e sírios (2 685).

A maioria dos pedidos concentrou-se em quatro países: Itália (11 190), Espanha (10 720), França (10 005) e Alemanha (8 285), que juntos receberam 73 % de todos os requerentes pela primeira vez. Em termos proporcionais à população, as taxas mais elevadas de pedidos foram registadas na Grécia (46,1 por 100 mil habitantes), Luxemburgo (22,7) e Bélgica (22,1).

O relatório também destaca a presença de 1 755 menores não acompanhados entre os requerentes pela primeira vez, sendo a maioria oriunda do Afeganistão (255), Eritreia (250), Somália e Egito (190). Por sua vez, Países Baixos (330), Alemanha (315) e a Espanha (235) foram os Estados-Membros que receberam mais pedidos deste grupo vulnerável.

Comissão Europeia celebra apoio unânime ao Roteiro para os Direitos das Mulheres

A Comissão Europeia assinala esta semana um marco importante na promoção da igualdade de género, com a celebração de uma cerimónia de apoio político ao [Roteiro para os Direitos das Mulheres](#). Apresentado em março deste ano, este Roteiro reafirma o compromisso da União Europeia com a igualdade de género e a proteção dos direitos das mulheres, servindo de base para a futura Estratégia para a Igualdade de Género 2026-2030, a adotar no Dia Internacional da Mulher de 2026.

A cerimónia, presidida pela Comissária para a Igualdade, Preparação e Gestão de Crises, Hadja Lahbib, reuniu líderes políticos, institucionais e representantes da sociedade civil europeia para celebrar a Declaração de Princípios para uma Sociedade Igualitária em termos de Género, elemento central do Roteiro.

Embora ainda não tenha sido oficialmente apresentado, o Roteiro para os Direitos das Mulheres já recebeu o apoio unânime das principais instituições da UE, bem como de organizações internacionais e da sociedade civil, incluindo a ONU Mulheres, o Instituto Europeu para a Igualdade de Género e a Confederação Europeia dos Sindicatos.

Disparidades regionais ao nível da pobreza aumentam na UE

Segundo dados publicados esta semana pelo Eurostat, em 2024, 93 das 243 regiões da União Europeia (segundo o sistema de classificação NUTS 2) registaram taxas de risco de pobreza ou exclusão social superiores à média comunitária de 21%. Em cinco dessas regiões, o indicador chegou mesmo a ultrapassar o dobro desse valor.

A situação de risco de exclusão social mais grave foi registada na região da Guiana Francesa (59,5%), seguida pelas regiões italianas da Calábria (48,8%) e Campânia (43,5%) e pelas cidades autónomas espanholas de Melilla (44,5%) e Ceuta (42,2%). Em contraste, apenas 26 regiões apresentaram taxas inferiores a 12,5%, com destaque para a Província Autónoma de Bolzano, no norte de Itália (6,6%), a mais baixa da UE, e Bratislavský kraj, na Eslováquia (8,6%).

Os dados evidenciam fortes disparidades regionais, que refletem os desafios de coesão social no espaço europeu. Esta publicação surge no contexto do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, celebrado esta sexta-feira e que pretende sensibilizar para a necessidade de combater a pobreza e a exclusão social em todo o mundo.

Pode consultar [aqui](#) a estatística.

Ministros da Igualdade da UE apelam a maior foco na prevenção e deteção precoce da violência contra as mulheres

Durante uma reunião do Conselho da UE, os ministros da Igualdade da União Europeia aprovaram [conclusões](#) que reforçam a necessidade de dar maior ênfase à prevenção, detenção precoce e intervenção nos casos de violência contra as mulheres e violência doméstica, sublinhando o papel essencial que os cidadãos e as testemunhas podem desempenhar no combate a este tipo de abusos.

O Conselho destacou que a sensibilização pública, a educação e o apoio social são fundamentais para garantir que as testemunhas saibam reconhecer situações de abuso, intervir de forma segura e ajudar as vítimas a procurar proteção e justiça. Segundo o [Inquérito da UE sobre a Violência Baseada no Género de 2024](#), apenas uma em cada oito mulheres que sofreram violência apresentou queixa à polícia, e só 20% procuraram apoio junto de serviços sociais ou de saúde.

As conclusões chamam ainda a atenção para a necessidade de combater estereótipos de género que impedem homens e rapazes de procurar ajuda e de reforçar a proteção das crianças que vivem em contextos familiares marcados pela violência, reconhecendo-as também como vítimas.

Estas medidas seguem-se à adoção, em maio de 2024, da [Diretiva \(UE\) 2024/1385](#), que estabelece novas normas penais e de proteção contra a violência de género em toda a União. A Comissão Europeia prevê ainda apresentar, em 2026, uma versão atualizada da sua Estratégia para a Igualdade de Género no âmbito do novo [Roteiro para os Direitos das Mulheres na UE](#).



Conselho da UE aprova novas regras para tornar os brinquedos mais seguros

O Conselho da União Europeia aprovou um novo regulamento sobre a segurança dos brinquedos, que visa reforçar a proteção das crianças contra substâncias químicas perigosas e melhorar os mecanismos de fiscalização no mercado europeu.

A nova legislação proíbe ou restringe o uso, em brinquedos, de várias substâncias nocivas, incluindo desreguladores endócrinos, sensibilizadores cutâneos, produtos biocidas e compostos PFAS, conhecidos por serem poluentes persistentes. O regulamento introduz ainda o passaporte digital do produto, que concentrará informações essenciais de segurança, facilitando o controlo aduaneiro e a vigilância do mercado.

Esta votação constitui a adoção formal da posição do Conselho em primeira leitura, etapa final do processo a nível do Conselho. O texto segue agora para aprovação pelo Parlamento Europeu. As novas regras deverão entrar em vigor após um período de transição de quatro anos e meio.

Pode saber mais [aqui](#).



Declaração da Presidente da Comissão Europeia sobre a libertação de reféns e o acordo de cessar-fogo em Gaza

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, emitiu uma declaração, a propósito da recente libertação de reféns israelitas e do acordo de cessar-fogo entre o governo de Israel e o Hamas.

Pode ler [aqui](#) a declaração.

Conselho da UE: Presidente envia carta de convite aos Estados-membros para a próxima reunião

O Presidente do Conselho da União Europeia, António Costa, endereçou uma carta aos Estados-membros da União, a convidar os seus representantes para participar na próxima reunião do Conselho Europeu, agendada para o dia 23 de outubro.

Durante a reunião, estão previstos serem abordados temas como os conflitos na Ucrânia e Médio Oriente, competitividade, alojamento e migração.

Pode ler [aqui](#) a carta.

Relatório Anual 2025 sobre o Estado das Regiões e Municípios

Em 13 de outubro de 2025, o Comité das Regiões Europeu publicou a sexta edição de seu Relatório Anual da UE sobre o Estado das Regiões e Municípios. Este relatório oferece uma visão abrangente dos desafios mais urgentes enfrentados pelos territórios da Europa, juntamente com soluções locais que orientam as decisões políticas para o futuro da União.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta publicação, incluindo o acesso à [versão integral](#) do Relatório.

Presidente do Eurogrupo representa a zona euro nas reuniões anuais do FMI e do Banco Mundial

O presidente do Eurogrupo e ministro das Finanças da Irlanda, Paschal Donohoe, representou esta semana a zona euro nas reuniões anuais do FMI e do Grupo Banco Mundial, realizadas em Washington, DC.

Na qualidade de presidente do Eurogrupo, Donohoe participou na reunião dos ministros das Finanças e governadores dos bancos centrais do G7, bem como numa série de encontros do FMI. Durante estas reuniões, os ministros e governadores discutiram os desafios económicos e de desenvolvimento globais, incluindo a avaliação do FMI sobre as perspetivas económicas mundiais.

Pode saber mais [aqui](#).



Investigação e inovação científica, ciência

UE anuncia a criação de antenas de fábricas de IA nos Estados-Membros e países parceiros

A Comissão Europeia anunciou o lançamento de uma rede de «antenas de fábricas de Inteligência Artificial» em sete Estados-Membros (Bélgica, Chipre, Hungria, Irlanda, Letónia, Malta e Eslováquia) e em países parceiros como Islândia, Moldávia, Suíça, Reino Unido, Macedónia do Norte e Sérvia. As novas unidades irão colaborar com as Fábricas de Inteligência Artificial da UE para garantir o acesso seguro e remoto a recursos de supercomputação de ponta, reforçando assim a indústria europeia de inteligência artificial.

A iniciativa integra o sistema EuroHPC e tem como objetivo ampliar o acesso a talento, inovação e infraestrutura tecnológica em toda a Europa. Esta implementação está também enquadrada no [Plano de Ação para o Continente da IA](#) e complementa o investimento da UE em futuras Gigafábricas de IA, dedicadas ao desenvolvimento e formação de modelos avançados de IA.

Pode saber mais [aqui](#).

UE e Polónia juntam forças em nova parceria científica para impulsionar a inovação verde e digital

A União Europeia e a Polónia lançaram um novo projeto de colaboração científica para enfrentar os principais desafios das transições energética, digital e ecológica. O acordo, assinado em Varsóvia, une o Centro Comum de Investigação (JRC) da Comissão Europeia e a Rede de Investigação Łukasiewicz da Polónia numa parceria de cinco anos que promete intensificar o desenvolvimento conjunto de tecnologias sustentáveis e inovadoras.

O memorando de entendimento prevê cooperação em áreas-chave como materiais avançados, química sustentável, economia circular, digitalização e energias limpas. A iniciativa pretende transformar o conhecimento científico em soluções práticas para cidadãos e empresas, reforçando o papel da investigação europeia na resposta à crise climática e aos desafios tecnológicos globais.

A cerimónia de assinatura contou com a presença do diretor-geral do JRC, Bernard Magenmann, do presidente da Rede Łukasiewicz, Hubert Cichocki, e do ministro polaco da Ciência e do Ensino Superior, Marcin Kulasek. Segundo os responsáveis, esta parceria representa um passo importante para aproximar a ciência europeia das necessidades do mercado e promover a competitividade tecnológica da Europa.



Juventude

3,2% das crianças da UE tiveram necessidades médicas não satisfeitas em 2024

Em 2024, cerca de 3,2 % das crianças na União Europeia tiveram necessidades não satisfeitas em termos de cuidados médicos. É esta a principal conclusão da edição de 2025 do relatório [“Principais indicadores sobre as condições de vida na Europa”](#), publicada esta semana pelo Eurostat.

A análise mostra que as crianças de famílias com rendimento abaixo do limiar de risco de pobreza enfrentaram mais dificuldades, com 4,2 % a não receber cuidados médicos necessários, em comparação com 3,0 % das crianças de famílias acima desse limiar, uma diferença de 1,2 pontos percentuais. Em Bulgária, a diferença entre famílias de rendimentos baixos e altos atingiu 6,1 pontos percentuais, enquanto em 10 países da UE, incluindo a Finlândia, país onde as crianças de famílias abaixo do limiar de pobreza apresentaram percentagens inferiores de necessidades não satisfeitas.

A publicação fornece dados abrangentes sobre condições de vida na UE, incluindo saúde, educação, emprego e desigualdade, que permitem estabelecer comparações entre os Estados-Membros e ao longo do tempo.



UE apresenta Pacto para o Mediterrâneo com ambição de cooperação regional reforçada

A Comissão Europeia e a Alta Representante da UE [lancaram](#) esta semana o “Pacto para o Mediterrâneo – Um mar, um pacto, um futuro, uma estratégia abrangente” para reforçar a cooperação da UE com os parceiros do sul do Mediterrâneo. O objetivo é construir um Espaço Mediterrâneo Comum que seja conectado, próspero, resiliente e seguro, baseado em co-propriedade, cocriação e responsabilidade conjunta.

O Pacto assenta em três pilares: o primeiro destaca o indivíduo como motor da mudança, com ênfase na educação, formação e inclusão de jovens e mulheres; o segundo visa fortalecer e integrar as economias, promovendo tecnologias limpas, energia renovável, conectividade e cadeias de abastecimento mais resilientes; e o terceiro concentra-se em segurança e gestão da migração, de modo a reforçar a resiliência regional, a cooperação fronteiriça e a paz na região.

O Pacto está aberto à participação de parceiros além do Sul do Mediterrâneo, incluindo Golfo, África Subsariana, Balcãs Ocidentais e Turquia, reforçando assim a cooperação entre UE, Médio Oriente, Norte de África e a região do Golfo.

O Pacto será submetido para aprovação política em novembro de 2025, por ocasião do 30.º aniversário da Declaração de Barcelona, e as iniciativas serão detalhadas num plano de ação inicial no primeiro trimestre de 2026, que poderá ser atualizado com novas ações ao longo do tempo. A implementação irá envolver a sociedade civil, organizações de jovens e instituições da UE e será regularmente monitorizada.

Este Pacto resulta um processo de consulta com Estados-Membros, parceiros do sul do Mediterrâneo, sociedade civil, setor privado, academia e organizações culturais e económicas, dando continuidade à cooperação inter-regional para proteção do Mediterrâneo iniciada com o [Declaração de Barcelona](#) (1995) e a [Agenda para o Mediterrâneo](#) (2021).



Mobilidade

Acidentes aéreos na UE: menos 30 mortes em 2024 do que em 2023

De acordo com os dados divulgados esta semana pelo Eurostat, número de vítimas mortais em acidentes aéreos na União Europeia diminuiu em 2024, totalizando 91 mortes, contra as 121 mortes registadas no ano anterior.

A maioria das fatalidades ocorreu em acidentes com aviões (74 vítimas), enquanto os planadores estiveram envolvidos em 10 mortes, os helicópteros em 6 e os balões em 1. Pelo segundo ano consecutivo, não foram registados acidentes mortais ou feridos envolvendo aeronaves não tripuladas.

As operações não comerciais, como voos de formação, de demonstração ou de negócios, continuaram a representar a grande maioria das mortes (91,2 %). Por outro lado, as operações especializadas (como agricultura ou publicidade aérea) foram responsáveis por 5,5 % das mortes por acidente aéreo, e o transporte aéreo comercial por apenas 3,3 % das vítimas mortais.

O relatório indica ainda uma redução no número total de feridos, que passou de 229 em 2023 para 214 em 2024. A maioria dos feridos resultou de acidentes com aviões (129 casos), seguindo-se de acidentes com planadores (41), helicópteros (24) e balões (20).

Estes dados integram o mais recente [relatório de estatísticas de segurança aérea na UE](#), publicado pelo Eurostat, que confirma uma tendência de melhoria gradual na segurança da aviação a nível da UE.



Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034

Declaração da Comissão sobre as discussões atuais da proposta do Quadro Financeiro Plurianual

Pode consultar [aqui](#) uma declaração da Comissão Europeia publicada no passado dia 16 de outubro sobre a sua apreciação aos trabalhos em curso relativos à negociação da proposta que apresentaram em 16 de julho passado relativa ao Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034.



Saúde

OMS: um em cada três profissionais de saúde na Europa sofre de depressão, e 10% experienciam violência e assédio

Um [novo relatório da OMS](#) revelou que mais de 30% dos médicos e enfermeiros na Europa sofrem de depressão, e um em cada dez já teve pensamentos suicidas. Um em cada três profissionais de saúde já experienciou bullying ou ameaças de violência, e 10% já sofreram violência física ou assédio sexual.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre este relatório.



Tecnologia e Informática

UE prepara-se para assinar Convenção da ONU contra o cibercrime

O Conselho da União Europeia aprovou hoje a decisão que autoriza a Comissão Europeia e os Estados-Membros a assinarem a nova Convenção das Nações Unidas sobre o cibercrime. O tratado estabelece um quadro jurídico comum a nível global para combater crimes informáticos e facilitar a recolha e partilha de provas eletrónicas em processos criminais. Ao harmonizar legislações, a Convenção prevê que condutas como fraude informática, interceção ilegal e divulgação não consentida de imagens íntimas, bem como abuso sexual infantil online e aliciamento de menores, sejam criminalizadas de forma uniforme entre os países signatários.

O tratado também obriga os signatários a cooperarem em investigações e repressão de crimes abrangidos, incluindo cibercrime e outras infrações graves puníveis com mais de quatro anos de prisão. Inclui ainda salvaguardas para evitar violações de direitos humanos e proteger a liberdade de expressão, a privacidade e contra possíveis motivações políticas ou discriminatórias nos pedidos de cooperação.

Aberta para assinatura entre 25 de outubro de 2025 e 31 de dezembro de 2026, a Convenção entrará em vigor 90 dias após a quadragésima ratificação. A presidência do Conselho pretende agora acelerar a conclusão do processo para que a UE e os seus Estados-Membros formalizem a adesão, que dependerá ainda do consentimento do Parlamento Europeu.

Pode saber mais [aqui](#).

Parlamento Europeu pede medidas mais rigorosas para proteger menores online

Os deputados da Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores (IMCO) do Parlamento Europeu apelaram a uma aplicação mais firme da Lei dos Serviços Digitais (DSA) e à introdução de novas regras para tornar os serviços online mais seguros para crianças e adolescentes. O relatório foi aprovado com 32 votos a favor, 5 contra e 9 abstenções.

Os eurodeputados manifestam preocupação com a incapacidade das grandes plataformas digitais de proteger adequadamente os menores, alertando para riscos relacionados com a dependência, a saúde mental e a exposição a conteúdos nocivos e ilegais.

Entre as medidas propostas, destaca-se a definição de uma idade mínima digital de 16 anos na UE para o acesso a redes sociais, plataformas de vídeo e companheiros de IA, salvo autorização parental, e de 13 anos como idade mínima geral para utilização de redes sociais. O Parlamento apoia ainda a criação de sistemas de verificação de idade que preservem a privacidade, sem eximir as plataformas da sua responsabilidade em conceber serviços seguros.

Os eurodeputados apela ainda para que a Comissão proíba práticas online nocivas, como designs viciantes, algoritmos de recomendação baseados no envolvimento, "caixas de recompensa" em jogos e incentivos ao "kidfluencing", além de reforçar o combate a conteúdos gerados por IA sem consentimento. Também sugerem sanções severas e até proibições de plataformas que violem sistematicamente as regras de proteção de menores.

O plenário do Parlamento Europeu votará as recomendações finais durante a sessão plenária de 24 a 27 de novembro, em Estrasburgo.



Turismo

Parlamento Europeu define "linhas vermelhas" para alterações aos direitos dos passageiros de viagens aéreas

Os eurodeputados definiram esta semana as suas "linhas vermelhas" para a revisão das regras da União Europeia sobre os direitos dos passageiros aéreos, reafirmando a defesa do prazo atual de três horas de atraso para garantir indemnização. A Comissão parlamentar dos Transportes e do Turismo (TRAN) aprovou por 34 votos a favor e duas abstenções as orientações de negociação que incluem novos direitos, como assentos gratuitos para crianças e transporte sem custos adicionais de bagagem de cabine. A definição desta posição é constituir uma tentativa de reforçar a proteção dos viajantes em casos de cancelamentos, atrasos ou recusas de embarque.

Entre as principais medidas defendidas, os eurodeputados pretendem manter o direito ao reembolso ou reencaminhamento e à indemnização de 300 a 600 euros para atrasos superiores a três horas, independentemente da distância percorrida, bem como para

cancelamentos ou recusas de embarque. Rejeitam a proposta do Conselho que aumentaria esse prazo para quatro ou seis horas. Também propõem um formulário comum e simplificado para pedidos de indemnização, que deveria ser enviado pré-preenchido pelas companhias aéreas ou disponibilizado por canais automáticos até 48 horas após a perturbação. O prazo para reclamação seria de um ano, e casos de recusa de embarque deveriam ter indemnização imediata.

A proposta inclui ainda uma lista fechada de exceções que isentariam as companhias aéreas do pagamento de compensação, como catástrofes naturais, guerra, fenómenos meteorológicos extremos ou conflitos laborais imprevistos, excluindo greves do próprio pessoal das transportadoras. No âmbito dos direitos sobre bagagem, os eurodeputados defendem que todos os passageiros possam transportar gratuitamente um artigo pessoal que caiba sob o assento da frente, bem como uma pequena peça de mão com até 100 cm somando comprimento, largura e altura e peso máximo de 7 kg.

Outra prioridade dos parlamentares é eliminar taxas de check-in, tanto presenciais como online, para corrigir erros nos nomes dos passageiros e garantir que crianças com menos de 14 anos possam sentar-se ao lado do adulto acompanhante sem custo adicional. As regras também assegurariam o direito de escolha entre cartão de embarque em papel ou digital.

Com estas diretrizes aprovadas, os eurodeputados iniciaram negociações formais com a Presidência dinamarquesa do Conselho no dia 15 de outubro, com o objetivo de chegar a um acordo nos próximos três meses, com possível prorrogação por mais um mês.

Mais informações [aqui](#).

Dormidas turísticas na UE ultrapassam pela primeira vez os três mil milhões em 2024

A União Europeia registou em 2024 um novo recorde no turismo, com mais de três mil milhões de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico, um aumento de 2,7% face a 2023 segundo dados divulgados pelo Eurostat.

Chipre, Malta e Letónia foram os países com maiores crescimentos homólogos, respetivamente 15,5%, 14,5% e 7,4%, enquanto Portugal ocupou o 14.º lugar, com uma subida de 3,75% no número de dormidas.

Mais de metade das dormidas (62,8%) ocorreram em hotéis e estabelecimentos similares, seguidas pelo alojamento de curta duração (23,7%) e pelos parques de campismo (13,5%). No total, 51,9% das dormidas foram realizadas por hóspedes nacionais e 48,1% por turistas estrangeiros.

Entre os visitantes internacionais, a maioria (61,6%) veio de outros Estados-Membros da União Europeia. Em seguida, destacam-se turistas de outros países europeus fora da UE, como o Reino Unido, a Suíça, a Noruega e a Sérvia, que representaram 21,3% das dormidas internacionais. Os restantes 16,4% corresponderam a hóspedes provenientes de fora da Europa, sobretudo da América do Norte (7,5%), seguidos da Ásia (4,9%), América Central e do Sul (2,3%), Oceânia (1,0%) e África (0,8%).

Pode conhecer [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Mais no Parlamento Europeu:

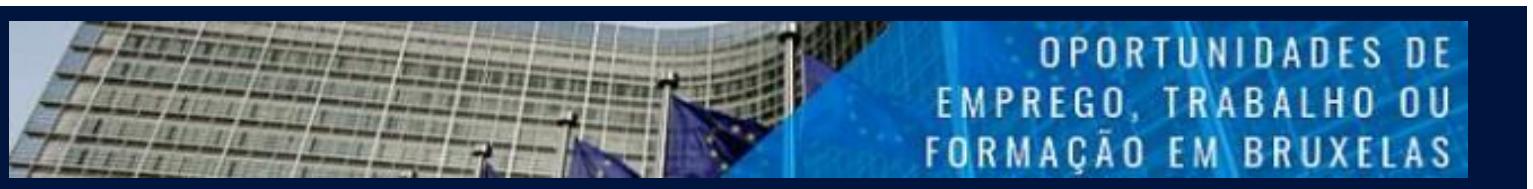
[Calendário para 2025 e 2026](#).

Mais no Comité das Regiões Europeu:

[Calendário para 2025](#).

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: [Presidência Dinamarquesa](#)



OPORTUNIDADES DE
EMPREGO, TRABALHO OU
FORMAÇÃO EM BRUXELAS



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por

exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Açores



Agricultura, Alimentação e Ruralidade



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



European Investment Bank



Biológico



Economia, Comércio, concorrência



Conselho Europeu / Conselho



Comissão Europeia



CoR



Conselho da Europa



Coronavírus



Cultura e Comunicação



Defesa e Segurança



Desporto



Diplomacia e solidariedade externa da UE



Estado de Direito, Democracia e Cidadania



Economia, Empresas



Educação



Emprego e Demografia



Energia



Espaço



FAO



Prémios



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#)
 | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política 14 de julho Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – [Perguntas e Respostas](#) | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (incluso o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#)

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [nímeros anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!